

Documenta

Rei David – drama satírico (2012)

Marcus Mota

Personagens

DAVID, ladrãozinho que cresce com seus roubos e com a admiração popular

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID, capanga violento e bravo

GIGANTE, sacerdote

CORO MISTO/HOMENS DE DAVID.

POVO DA CIDADE

LÍDER DO CORO (SOPRANO)

CANDIDATOS 1,2,3 AO BANDO DE DAVID

RICO FAZENDEIRO

REI

TRÊS TRAIADORES

O mundo de David é dos miseráveis. Ele se ergue como herói dentro da desgraça. O povo precisa de heróis, mesmo que seja um ladrão. Mundo de animais, fome, caça e morte. A sátira do heroísmo. Como se fazem mitos.

1 - ABERTURA INSTRUMENTAL. GUERRA, RETOMADAS DE TEMAS DA PEÇA.

2 - ENTRADA DO CORO, CARREGANDO UM CAIXÃO. CANÇÃO DE ABERTURA. *Puxador de bumbo à frente do coro.*

CORO

A (coro 2 vezes)

Deixa meu povo passar,
deixa meu canto subir,
quem te ensinou as verdades da vida
pode te destruir.

B (solista e coro)-

Sempre foi um homem forte
na luta sem temor,
pobre em vida, pobre morte,
merece o nosso louvor.

A (Coro- uma vez).

Deixa meu povo passar,
deixa meu canto subir,
quem te ensinou as verdades da vida
pode te destruir.

B1(Solista)

Sempre foi um homem nobre,
fiel até o fim.

Todos querem a sua sorte
viver, morrer enfim.

C (Coro)

Vem de longe o seu cansaço,
ver a dor que arrasa os seus,
injustiças que ferem tanto,
tanto ódio na terra sem Deus.

É preciso um homem justo,
é preciso um homem feroz,
pois a mágoa que cala fundo
não tem trégua, habita em nós,
pois a mágoa que cala fundo
não tem trégua, habita em nós.

270

Documenta

A (Coro, uma vez)

Deixa meu povo passar,
deixa meu canto subir,
quem te ensinou as verdades da vida
pode te destruir.

3 - DE COMO DAVID COMEÇA A SE TORNAR QUEM É APÓS ROUBAR UM SACERDOTE

Irrompe o sacerdote, um gigante cego carregando um pacote com dois pães enormes, como as tábuas de Moisés. O Sacerdote canta e louva uma vida moralmente limpa. Enquanto canta, aos poucos David vai dando sinais de vida de dentro de seu caixão. David urra, baba e esperneia de fome.

CANÇÃO DO SACERDOTE

Da terra ao céu há uma longa escada,
forjada há tempos pela igreja.

Para subir é preciso asas
que são vendidas lá na igreja.

CORO

Oh Glória, oh almas,
oh Vinde ao senhor.

Oh Glória, oh almas,
cantemos com louvor.

O homem bom deve amar a igreja,

o homem justo, de alma pura,
trabalha tanto e reza muito,
seguindo as ordens que vêm da igreja.

CORO

Oh Glória, oh almas,
oh Vinde ao senhor.
Oh Glória, oh almas,
cantemos com louvor.
E quando a morte vier, tristeza,
o homem bom vai dormir tranquilo,
pois tem um anjo e duas asinhas,
que ele comprou com sua fé na igreja.

CORO

Oh Glória, oh almas,
oh Vinde ao senhor.
Oh Glória, oh almas,
cantemos com louvor.

GIGANTE (ameaçando com um dos pães que tira do pacote)

Mas o que é isso, rapaz? Quem está aí? Quem faz esses sons horríveis? (gemidos de David) É dos nossos ou não? Não ouse roubar um sacerdote!

DAVID(fraco e com medo)

Fome! Muita fome!

GIGANTE

Que vergonha! Miserável ladrão! Vá embora!

DAVID

Ai, homem de Deus! Não vê que estou morrendo!

GIGANTE

Além de ladrão miserável é burro: não vê que eu sou cego e que esses pães são consagrados?

DAVID

Cego?! (criando coragem, movendo-se e testando a cegueira do gigante, zanzando de lá pra cá, ensaiando uma dancinha, a dança de David) Mas...mas pão é pão, e minha barriga tá vazia. Não consigo nem me ajoelhar.

GIGANTE

Escute aqui, homenzinho: nada do que você disser vai mudar as coisas. Saí prá lá antes que eu te arrebente todo.

DAVID

Então vamos fazer um trato:

GIGANTE

Como é que é?

DAVID

A gente divide o pacote. Ninguém vai ficar sabendo mesmo.

GIGANTE

(GARGALHADA)

DAVID

O senhor fala pro pessoal que foi roubado e a gente resolve nossos problemas.

GIGANTE

(AUMENTA A GARGALHADA)

DAVID

Tá bem. Minha última proposta. Depois que eu comer minha parte, o senhor pode me levar preso, pra sua casa, mostra pros outros, faz uma cena, todo mundo vai achar que o senhor é ...

GIGANTE

Cale a boca, homenzinho!

DAVID

Pera aí, deixa eu desenvolver...

GIGANTE

Você não vai falar mais nada. Você nunca mais vai falar. Tudo que diz respeito a você vai desaparecer pra sempre. Ninguém da tua origem deve se dirigir a mim. É por isso que vocês têm fome e morrem logo. Não há lugar no mundo pra gente assim. Esses pães são para alimentar quem realmente importa. Só come quem alcança um nome. E o teu acaba agora. (Pega um dos pães e tenta acertar David) Tome, tome, tome! (DAVID se esquiva várias vezes. O medo em seu rosto. Aos poucos vai ganhando coragem e dança em torno do GIGANTE. Nisso o povo começa a surgir, torcendo por David. CANÇÃO DE APOIO. Ao fim, o gigante tomba cansado. David toma os pães, e os segura em sinal de vitória, como Moisés segurando as tábuas da lei. Depois dá uma mordida em um deles e os divide com o povo.)

DAVID

Vamos, meus amigos. Peguem um pedaço. E contem pra todo mundo: no dia de hoje o ladrão venceu, o bandido se deu bem. Eu me fingi de morto e conquistei o pão. Agora eu tenho fome, mais fome ainda, fome de novas e melhores coisas. (Celebração).

4 - RECRUTAMENTO DOS HOMENS DE DAVID, QUANDO SE FORMA UMA QUADRILHA QUE FICARÁ FAMOSA.

Tenda de recrutamento. Duas cadeiras ,uma longa fila de candidatos. David e o anotador, seu braço direito. Toda a cena é cantada.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Próximo!

DAVID

Quem é você e por que quer entrar no meu bando?

CANDIDATO 1

Meu nome é desgraça e faço o que for preciso. Sou rápido com as mãos e com os pés. Tenho o bolso e o coração vazios. A vida dos outros não vale nada. Odeio tudo que respira. Por isso estou aqui.

DAVID

Excelente! Vai pra linha de frente. Bem longe de mim. Próximo!

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Anda logo, não ouviu?

CANDIDATO 2

Minha mulher morreu. Meus filhos morreram. Eu mesmo morri faz tempo. Mas quando fiquei sabendo o que o senhor fez, vi que nem tudo estava perdido. Meus olhos se abriram e...

DAVID

Fracó! Vai carregar as mochilas lá trás. Bem longe de mim.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Próximo! Vamos, não temos o dia inteiro.

CANDIDATO 3

Eu roubei...(David e Auxiliar Principal gargalham) roubei muito (novas gargalhadas, agora incluindo todo mundo). Estão atrás de mim e eu não tenho mais pra onde ir.

DAVID

Novidade! Pegue a senha pro grupo dos desesperados praguejadores cheios de dívidas.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Vamos encerrar por hoje.

VÁRIOS

Eu tenho renite! eu tenho piolhos! Eu manco quando chove.

DAVID

Chega! Amanhã continuamos. Que venham os com tosse e cuspe, os com cabelos nas costas, e os de bunda murcha se arrastando pelo chão, os de mãos grandes e olhos arregalados, os parasitas e os que uivam para a lua, os que se sofrem de desmaios repentinos e os que não fecham os olhos quando dormem. Vocês que são um incômodo, uma doença ruim, uma costela fora do lugar, agora têm um nome – vocês são meus, vocês são os homens de David. (Celebração. canções, danças)

5 - CONJUNTO DE PERFORMANCES COM OS PEQUENOS CRIMES DE DAVID, CANTADOS E DANÇADOS EM CENA. CENA FUNK. Barbárie. (músicos gritam nos *riffs* e gritam)

MALFEITORES

Eu quero louvar as coragens de'um homem
que trouxe a alegria de volta pra nós.
Não sei se consigo, preciso mais voz,
pois fiquem comigo, não me abandonem,
que antes de tudo vivia com fome.
Agora, minha gente, não falta mais pão,
comemos, bebemos por toda a região.
Ferida que sangra não dói nessa pele,
nem temos vergonha que o mal se revele.
E tudo por causa do rei capitão!
Verdade, verdade me deixem mostrar
que ontem de noite eu mesmo vivi:
cercamos a vila que fica ali
atrás da montanha, mas longe do mar.
De noite atacamos, o medo no ar,
pra nossa surpresa de armas na mão,
lutavam crianças, os mortos no chão -
os pais, já carniça de lutas passadas,
já mortos bem mortos por nossas espadas.
E tudo por causa do rei capitão.
Pior que invadir essa mesma aldeia,
eu lembro foi ter que matar umas cabras
que tanto berravam, baliavam, fanfarra,
diante do fogo em mil labaredas
carpindo as casas e as gentes, platéia,
queimavam caladas sem dor e ilusão -
as gentes sem alma e os bichos então
pulavam, corriam, queriam morder,
as cabras, loucura, vendo a carne arder.

274

Documenta

E tudo por causa do rei capitão.
As cabras, crianças, os mortos parentes -
é coisa pequena diante do fato:
um dia chegamos às margens de um lago,
as águas tão vivas brilhavam tão quentes,
mulheres boiavam, azul reluzente,
mulheres nas águas azuis sem paixão,
os olhos vazios, sacrifício obscuro,
mulheres fugindo, o medo do estupro.
E tudo por causa do rei capitão.
Chegamos, enfim ,ao extremo da luta,
ninguém mais nos causa temor ou cansaço,
pois somos mais fortes, mais duros que o aço,
que corta gargantas, dos fracos abusa,
por isso trazemos as mãos sempre sujas,
o sangue dos outros é nossas canção,
a morte alheia a agitar coração.
Em cada miséria que vemos em chamus
ressoa a alegria da voz que comanda:
verdade, mentira o rei capitão!

6 - ENCONTRO COM O FAZENDEIRO RICO

Cerco de David ao fazendeiro rico e suas filhas. David e seus homens. Interior da tenda do fazendeiro. Mostras visíveis de seu bem estar.

DAVID

Velho, passe pra mim tudo que você que era teu: os animais, o produto da terra e as mulheres.

FAZENDEIRO RICO

E passar pra quem? Quem você pensa que é, homenzinho?

DAVID

Além de velho é burro: não vê meus homens comigo? Não sabe das minhas vitórias?

FAZENDEIRO RICO

Uma tristeza reunir tanta gente igual a ti. Olhe, o que eu tenho você não pode levar. Pois nada do você deseja um dia será teu.

DAVID

Bobagem! (Para o Auxiliar principal) Vamos, chame os homens, carreguem tudo, arrastem a casa. E deixem o velho morrer à míngua com suas lembranças e orgulho.

FAZENDEIRO RICO

Eu não falo, eu ajo.

(Trilha do estupro das filhas DO FAZENDEIRO RICO)

7- REUNIÃO DOS MALFEITORES. FESTA. DEBATE ENTRE OS CANTADORES SOBRE AS CONTRADIÇÕES DE DAVID

MALFEITORES

A- (2x) Os homens reunidos se perguntam
“quem foi que colocamos no poder ?”

B- Não me vem com essa,
mas pra que agora,
todos nos respeitam,
confusão tem hora.
Se ele não tem freios,
e o sangue adora,
a loucura é nossa,
confusão tem hora.

C-
Olha bem pro que te digo que o negócio é complicado,
quantas vezes todo dia temos que ralar dobrado.
Você vem de cantoria, alegria de fachada,
mas a gente continua na poeira da estrada,
como cães mordendo o rabo que balança com suas chagas,
para um louco que nos trouxe pra morar nessas barracas.

A- 2x
(2x) Os homens reunidos se perguntam
“quem foi que colocamos no poder ?”

B-
Não me vem com essa,
fecha essa viola,
lembra do passado,
ergue as mãos e chora.
Quem te dava pedras,
hoje é nossa esmola,
se não tem coragem,
então vá se embora.

276

Documenta

C-

O difícil nessa luta é saber do inimigo,
pois um dia a gente mata mesmo quem cresceu contigo.
Não há plano, não há meta, simplesmente a gente caça.
Somos cães selvagens, loucos, guiados pela desgraça,
que tem nome, cheiro e cor: doença, apenas doença,
o desejo sem desejo, não se farta a indiferença.

A- 2x

(2x) Os homens reunidos se perguntam,
“quem foi que colocamos no poder? “
Não me vem com essa,
falação carola,
quero ver na batalha,
tua mão corajosa.
Não nos resta tempo
pra voltar pra roça.
Não impeça o vento
de ferir as rosas.

C-

Eu não sei qual a razão de tanto sangue e tanta guerra,
quem é forte pra matar é mais capaz de arar a terra,
ver os frutos de suas mãos a se espalhar pelas campinas
no lugar de não saber de quantos mais tirou a vida.
Somos mesmo uma praga infestando a região.
Isso tudo tem a causa em nosso rei e capitão.

8 - O SONHO DE DAVID. OS GIGANTES. Acampamento de ladrões. David acorda aos gritos.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Meu senhor, David: o que tá acontecendo? Os homens vão comentar.

DAVID

Eu tive um sonho, um sonho miserável. Gigantes me perseguiram, gigantes, gigantes em tudo que via. Gigantes, Gigantes!

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Gigantes a gente faz, gigantes a gente derruba.

DAVID

Acho que estamos crescendo, incomodando. O sonho mostrou isso. O que é mais que um bandido? O que mais a gente pode fazer?

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Não sei. Se soubesse não estaria aqui.

DAVID

Antes eu tinha medo até de olhar nos olhos do homem de Deus. Depois dos pequenos golpes, ter acabado com o velho fazendeiro parecia a coisa mais incrível da minha vida. Agora esse sonho me revela que eu posso mais, que eu devo ir em frente. Se não os homens desanimam e vão embora. Cada passo prepara o seguinte. O povo nos adora, o mundo começa a ter medo. Se não fizermos algo, vão nos esquecer.

9 - O ENCONTRO COM O REI

Tenda real. Luxo.

REI

Então esse é seu plano pra continuar vivo?

DAVID

Senhor, tenho meus homens. Eles estão dispostos a fazer o que for preciso para te servir.

REI

Deixa ver se entendi: você e seu bando de miseráveis, armados apenas de lanças e pedras, querem fazer o que meu exército já faz contra teu povo?

DAVID

Não tenho povo, não tenho ninguém. Estamos do lado certo no momento certo. Veja a vantagem: contra vocês, os inimigos, eles resistem. Mas se somos nós, nem lutam. Com menos mortos, mais escravos, mais braços trabalhando e produzindo pro senhor, oh rei.

REI

(gargalhada geral) É como roubar pão de um velho cego e doente.

DAVID

Exatamente: vamos nos virar contra nossos vizinhos e familiares e extorqui-los, torturá-los, tomar suas terras, animais e mulheres, e tornar o teu reino mais poderoso.

REI

Estou abismado, David. Nunca ouvi tamanha loucura. Você não tem medo de ser lembrado como o maior desgraçado traidor que já existiu nessa terra?

DAVID

Perco o amigo, mas não perco a oportunidade. Para quem até pouco se arrastava no chão mendigando acho que as coisas melhoraram. Até um cego pode ver.

REI

David, você é a mais pura confusão. Vamos ver se esse teu experimento funciona.

10 - A CANÇÃO DA MULHER DE TECOA

No meio da aldeia destruída. Ela canta uma parábola. Embala os corpos de seus filhos mortos.

Me ouça por favor, estou a suplicar:
ninguém, ninguém escuta a mulher.
Ninguém, ninguém, ajude por favor.
Dois filhos, minha vida, lutaram entre si.
E o sangue derramando, trouxeram nosso fim.
Pois meus parentes querem matar o que matou,
meu único menino, o filho que restou.
Meu rei é como um anjo, e vai me ajudar.
Meu rei que tudo sabe, a morte vai matar.
Meu rei, ninguém ajuda uma mulher.
A água derramada não volta nunca mais.
Não volta nunca mais.
Ninguém, Ninguém.

11 - O TRAIADOR TRAÍDO

Acampamento dos ladrões. Novo interrogatório. DAVID E SEU AUXILIAR PRINCIPAL sentados diante de três traidores. Cena toda cantada.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID
Próximo traidor.

DAVID
Nome e razão pra me trair.

PRIMEIRO TRAIADOR
Meu nome é Todo Mundo e eu te odeio. Nada do que você faz vai perdurar. Tuas mãos assassinas estão cheias de sangue. Você esfola, estupra e mata aqueles que deveria proteger. Bandido amigo de nossos inimigos.

DAVID
Amarrem esse cão em um poste! Que morra com a boca seca de tanto me amaldiçoar!

PRIMEIRO TRAIADOR
Cão é você, bandido, cachorrinho do rei. Você vai passar, tudo o que você é vai desaparecer! Outro vai tomar teu lugar!

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID
Que assim seja!(Bofetada NO PRIMEIRO TRAIADOR) Próximo traidor. (chega SEGUNDO TRAIADOR se arrastando. É um aleijado)

DAVID

Até os aleijados me perseguem.

SEGUNDO TRAIADOR

Sou teu povo, quebrado, ferido, sem ter para onde ir.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Pro poste esse também?

DAVID

Deixa aí no chão. Que coma nossos restos.

SEGUNDO TRAIADOR

Minha origem é nobre, você me conhece bem.

DAVID

Crescemos juntos. Eu te observava: como esse desgraçado vive melhor que eu? Eu me arrastava também. Mas fiquei de pé e queimei tua casa, tua família. Que siga se arrastando, peste!

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Próximo: o rei dos conspiradores, o traidor chefe, teu próprio filho, David.

DAVID

Um de muitos. Todos são filhos de David agora.

TERCEIRO TRAIADOR

Me rebelei contra ti, pai. Quero justiça. E não estou sozinho. Os homens me amam. Ninguém mais aguenta esse caos. Todos viraram inimigos, a fome e a miséria tomam conta de nós. É preciso trocar o comando pra algo melhor.

DAVID

E você é o melhor pro grupo, você é melhor que eu?! (Para o Auxiliar) Esse não vai pro poste. Amarrem o desgraçado e cortem a cabeça dele.

TERCEIRO TRAIADOR

Mas que pai condena à morte seu próprio filho? Isso prova que estou certo.

DAVID

De jeito nenhum, linda cabeleira, de jeito nenhum: tua morte por minhas mãos mostra que eu já não me importo com mais nada. Nada me detém. Por isso meu nome vai sobreviver. Nem pátria, nem família. Sou David, um gigante agora.

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Anda, peste! Conspirador covarde! Contra o próprio pai!

12 - REVIRAVOLTA

Tenda do REI. Festas. David dança para agradar o rei.

REI

David, você é mesmo um idiota. Faz de tudo pra me agradar, achando que vou te receber em meu reino como se fosse um de nós. Eu posso me livrar de você quando quiser.

DAVID

Mas eu ainda sou útil. Todos sabem meu nome. Não vou morrer no esquecimento.

REI

Então me mostre algo novo. Prove que você é mais que um bandido de aluguel. O que ainda de pior você pode fazer?

DAVID

As ordens são tuas, rei. Mas o sangue nas mãos é meu.

CANÇÃO DA MULHER DO AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Ela canta a sedução.

MULHER

A

Na primavera o rei
entrou em seu jardim e não lutou,
da guerra se esqueceu.
Pois encontrou ali
sozinha a se banhar
linda mulher,
mulher de um servo seu.
Na primavera eu sei
florescem no jardim
as flores que o rei plantou em mim.
Quem me tocou
provou de tudo de uma vez
que o meu amor
é morte só no fim.

B(duas vezes)

Linda mulher
a se banhar,
as águas brilham no teu olhar.
Em tuas mãos começa a dança
o mundo gira.

C

Na primavera há flores no jardim
que o meu senhor plantou dentro de mim.

DAVID

(para o Rei) Olhe e aprenda, Rei. (para a mulher) O que você pode fazer por mim, mulher? Anda, fala.

REI

Linda! Quem é ela?

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

É nossa. Tá com a gente.

DAVID

Cadê teu marido? Diz pra ele que você não vai dormir com ele hoje.

REI

Então você quer me impressionar com isso?

AUXILIAR PRINCIPAL DE DAVID

Eu sou o marido. Somos todos homens de David. Temos sua cara, a mesma fome insaciável.

DAVID

Já tinha visto algo assim, rei? Viu como eles me adoram?

REI

Não sei se estou surpreso ou ofendido. Sei apenas que nenhum de vocês presta. Saiam daqui, lixo! Loucos! Pensando que somos iguais... Sua carreira chegou ao fim, homenzinho, chegou até aqui(mostra a mão espalmada). Guardas, prendam essa raça estúpida e inútil! E enforcem todos amanhã de manhã bem cedo! Vamos livrar o mundo dessa doença!
(A música volta a tocar. Enquanto os Homens de David se retiram, David em desespero simula um ataque epilético: baba, contorções, como no início da peça)

13 - QUANDO A CARREIRA DO BANDIDO DAVID CHEGA AO FIM E COMEÇA O MITO

Todos os de David presos em um tronco, esperando o enforcamento. Coro evocando sucessos futuros de David. Ao fim David projeta-se como estivesse livre das amarras e inicia seu discurso final.

Morte miserável para um miserável... E se fosse diferente, se eu escapasse não por fuga minha, mas nas vozes do povo em festa, nas canções de heróis, gloriosas e cheias de fantasia? Afinal, não combati com gigantes, não comi o pão, não me atrevi o bastante? (vai se livrando das amarras, e se dirige ao público) E se com minha morte eu fosse ainda mais além, o sobrevivente bandido revigorado, transformado em algo impensável, impossível.

David, o homenzinho pobre e traiçoeiro agora rei, rei melhor que todos os reis, o rei dos reis, o grande Rei David. De ladrão a rei, o rei dos ladrões. Somente um rei para coroar essa vida tão absurda. Eu preciso acreditar nisso. Todos nós precisamos. Há seis anos atrás eu, Dênis, fiz o papel de Saul. Hoje eu faço o de Rei David. O mesmo rei que o povo rejeita e quer. Antes um louco, agora a perigosa necessidade. Rei David, o amado, o segundo o coração de Deus. Traidor e assassino, segundo o coração de Deus. Desgraçado, ambicioso e bandido, segundo o coração de Deus. Rei David! Como soam bem essas palavras. É importante que eu venha a existir assim. Eu canto pra esse meu reino, eu danço de felicidade. (Os outros homens saem da amarras e partilham as falas) Alegria, alegria! Viva o rei David! Viva! Viva o Rei David! O mais justo, o mais vitorioso dos reis. Um anjo, meu rei é como um anjo. Um coração puro! Um homem justo! Viva o rei David! Viva! Viva! Viva David! (*Black-out*).

CENA 14. Grand Finale

Entra elenco para agradecimento. Coro canta salmo de David.

Cria em mim, renova em mim
um coração de justiça
por teu amor e compaixão
ver purifica minha vida.
Mas cria em mim, renova em mim um coração.
Meu senhor, meu bom Deus.

FIM